Anno de 1846. Terça-feira 6 de Outubro. Anno XXII N. 222.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 4 as 7 hora e 46 minutos da tarde.
Mingoante a 12 a 1 hora e 47 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 hora e 24 min. da manh.
Crescente a 27 aos 49 minutos da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 5 h. 18 minutos da tarde.
Segunda a 5 h. 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Placido, aud. do J. dos orph. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2. v.
6 Terça S. Bruno aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
7 Quarta S. Marcos, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
8 Quinta S. Brigida, aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1. vara.
9 Sexta S. Dionizio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado S. Pencio, aud. do J. do civ. 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e J. de 1.ª da
11 Domingo O Patrocinio de S. José.

CAMBIOS NO DIA 1 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 345 réis por franco.
» » Lisboa 100 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas	30$000	a	31$200
» Moedas de 6$400 vel.	16$600	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$200
» » de 4$000...	9$100	a	9 200
Prata — Patacões....	1$990	a	2$000
» Pesos columnares	1$990	a	2$000
» Ditos Mexicanos.	1$920	a	1$940
» Miuda..........	1$760	a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLE'A PROVINCIAL.

RELATORIO, QUE NA SESSÃO DA ABERTURA, EM O 1.º DESTE MEZ, RECITOU O EXM. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

SENHORES.

Cheio de satisfação, por me ver segunda vez no meio dos dignos representantes desta provincia, que tantos titulos recommendão aos meus desvelos, não posso deixar de aproveitar uma occasião tão solemne, para congratular-me comvosco, pelo nascimento da serenissima princeza, com que a Divina Providencia nos felicitou, em o dia 29 de julho ultimo. Este tão apreciavel e importante successo, augmentando a prole do inclyto fundador do imperio, e consolidando assim a dynastia reinante, outorgou-nos mais um charo penhor d'estabilidade para a monarchia, que tem por si as convicções, os votos, e o firme apoio do paiz.

Segundo as ultimas noticias, que recebi da côrte, gozavão perfeita saúde S. M. o Imperador, S. M a Imperatriz e seus augustos filhos, objectos sagrados do amor, respeito e veneração de todos os Brasileiros.

Passando a cumprir o preceito, que me impõe o artigo 8.º da lei de 12 de agosto de 1834, eu serei breve, convencido, como estou, de que, por mais que dissesse, ficaria áquem do que vossa alta intelligencia, illustração, conhecimentos praticos e acrisolado patriotismo vos devem suggerir, para promoverdes a prosperidade de vossos committentes.

Tranquillidade publica.

Felizmente, Senhores, a paz publica não ha sido alterada; e a agricultura, as artes e o commercio se teem mantido, segundo os recursos, que o paiz lhes offerece; sendo sómente para lastimar-se, que, em consequencia da secca, que por longo tempo assolou os nossos sertões, essas fontes de riqueza não podessem ter o incremento, que devião esperar do estado de tranquillidade da provincia. Entretanto, cumpre dizer-vos, que homens descontentes com a ordem actual das cousas, e destituidos da precisa moralidade para descriminar os meios licitos dos reprovados, teem pretendido erguer o estandarte da revolta em algumas comarcas, afim de levarem a effeito seus projectos, embora fizessem correr o sangue de seus concidadãos!!!

Na comarca do Bonito, por occasião das ultimas eleições de senadores, Vicente Ferreira de Paula, levado por suggestões, pretendeo assaltar as povoações de Panellas, Quipapá, S.-Benedicto e a villa do Bonito; o que se não verificou, pelas promptas medidas, que tomárão as autoridades policiaes, a cuja actividade se deve o haver abortado esse ensaio, que poderia ter tristes consequencias. O fim da desordem era impedir a reunião dos eleitores, e inutilisar por tal modo um não pequeno numero de votos.

Em Taquaritinga um movimento se preparou, debaixo da influencia de homens turbulentos, de accordo com o mesmo Vicente Ferreira de Paula. Sendo eu avisado em tempo, mandei para alli um destacamento do corpo de policia, o qual foi sufficiente para reduzi-los á inacção.

Na comarca da Boa-Vista, segundo as communicações dalli recebidas, alguns individuos, conhecidos por seu genio revoltoso, e frenetica opposição ao governo actual, não tendo podido impedir, como pretendêrão, a ultima eleição de senadores, forão proximamente para uma das fazendas visinhas á povoação de Ouricury, e começárão a reunir gente, fazendo correr a noticia de que as cousas estavão inteiramente mudadas, e as autoridades da comarca demittidas, ou removidas. Avisadas estas do exposto, e de que os ditos individuos pretendião apoderar-se da povoação, soltar os presos, e fazer uma sedição mandárão sobre elles força, a qual poz em cerco a casa, e o conservava, até que lhe chegasse mais alguma gente, que requisitára. Entretanto, os desordeiros, valendo-se da noite, fizerão fogo inesperadamente sobre um dos pontos da linha, e conseguirão evadir-se, ficando apenas cinco, que se prendêrão. Forão seguidos como cumpria, mas ainda não sei o resultado da diligencia, pois que não recebi mais officios daquelle lugar.

Além dos movimentos, de que vos tenho fallado, appareceo um em Barreiros, mas não teve por origem motivos politicos. Tendo sido assassinado o capitão Manoel de Barros Wanderley, e havendo-se assoalhado, que os Indios forão os autores da morte, reunirão-se elles no lugar denominado Canto-dos-Indios, de onde marchárão armados para a povoação. Tomando novo accordo em caminho, voltárão para o dito lugar, o qual abandonárão dispersos, logo que alli chegárão as autoridades policiaes, seguidas de força. Foi instaurado o competente processo, afim de serem punidos os autores dos factos referidos.

Segurança individual e de propriedade.

A segurança individual, que, segundo os relatorios, que vos forão apresentados, era pouca em 1842, nenhuma em 1843 e 1844, e tão atroz e violentamente atacada em principios de 1845, que o meu antecessor foi levado a dizer, que os Pernambucanos, de affaveis e generosos, que erão, parecião querer tornar-se nova seita de Ismaelinos, de costumes safaros e de indole feroz, acha-se quasi restabelecida; e se acaso não he ainda, tal qual deve ser, e eu espero brevemente, tenho todavia o prazer de annunciar-vos, que a vida do cidadão pernambucano já se não acha, como outr'ora, á mercê dos malvados, e elle goza já da principal garantia, que deve offerecer a ordem social.

Com effeito, Senhores, assassinos assalariados já não ousão em pleno dia, e nas ruas mais publicas da capital, cravar o punhal em individuos, que no meio do povo se julgavão seguros; e se algum tão audaz a isto se atrevesse, certo que o não faria impunemente. Já as offensas se não vingão a ferro e fogo; já não existem esses cemiterios particulares, onde erão enterradas as victimas da mais requintada perversidade, privadas das doces consolações e soccorros espirituaes da nossa santa religião; e já finalmente, Senhores, os Pernambucanos, apreciados em todo o Brasil por sua moralidade, patriotismo e reconhecido heroismo, vão apparecendo taes quaes realmente são, extremes da injuriosa pecha de barbarismo.

Para sustentar o que venho de dizer, bastaria referir-me ao que todos estão vendo, e lembrar, que differentes reuniões de povo teem havido, por occasião de festejos e missões, sem que o menor disturbio tenha apparecido, e sem que se haja feito a alguem a menor offensa; sendo que a ultima dessas reuniões, que teve lugar no grande dia anniversario de nossa gloriosa emancipação politica, foi sobremaneira consideravel, e percorreo até alta noite as principaes ruas da cidade; porém, eu vos apresento, além disso, um documento, que prova exuberantemente o que affirmei, e he o mappa estatistico das mortes e ferimentos, feitos em toda a provincia, desde o 1.º de julho de 1844 até 30 de junho do corrente anno, organisado por semestres; chamando a vossa attenção sobre a declaração, que fez o meu antecessor, no seu relatorio do anno passado, do numero de assassinios perpetrados desde 11 de março de 1844 até 13 de fevereiro de 1845 (menos de um anno), os quaes chegárão a 112!!!

Consta do referido mappa, que, no semestre decorrido do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1844, houve 47 homicidios, e 7 ferimentos; que, no semestre decorrido do 1.º de janeiro a 30 de junho de 1845, houve 45 homicidios, e 18 ferimentos; que, no semestre decorrido do 1.º de julho a 31 de dezembro do mesmo anno, houve 24 homicidios, e 10 ferimentos; que, no semestre decorrido do 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, houve 20 homicidios, e 11 ferimentos.

Ora, se compararmos os homicidios e ferimentos commettidos em cada um dos semestres decorridos do 1.º de junho a 31 de dezembro de 1844, e do 1.º de janeiro a 30 de junho de 1845, com os commettidos em cada um dos semestres decorridos do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1845, e do 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, veremos, que no primeiro dos dous ultimos semestres os homicidios diminuirão quasi na rasão de metade, descendo no segundo a menos de metade, em relação a qualquer dos outros dous primeiros semestres; e que os ferimentos diminuirão, quér no primeiro, quér no segundo dos dous ultimos, quasi na rasão de metade, em relação ao segundo dos dous primeiros semestres. E se acaso compararmos os assassinios e ferimentos feitos nos dous primeiros semestres, com os feitos nos dous ultimos, teremos, que os homicidios diminuirão na rasão de muito mais de metade, tendo sido perpetrados no periodo daquelle anno 92, e no deste 44; e que os ferimentos tambem soffrêrão diminuição.

Convencido de que essa grande quantidade de crimes, que se commettêrão nos annos anteriores aos dous ultimos semestres, longe de ser devida á immoralidade da população, aliás dotada da maior tendencia para respeitar os direitos alheios, as leis, e as autoridades constituidas, provinha da impunidade, de que gozavão os criminosos, contra os quaes, ou por desleixo, ou por timidez, ou por connivencia, ou por protecção, se não procedia; não duvido affirmar, que a substituição das autoridades policiaes por outras dotadas da precisa energia, e não constituidas na necessidade de patrocinar os malvados, he a causa de haverem elles recuado na carreira dos crimes, escarmentados por verem, que são prompta e infallivelmente presos, e entregues á acção da justiça os autores desse pequeno numero de delictos, que ainda se commettem; sendo muito para notar, que a mesma população, tantas vezes accusada de falta d'espirito publico, se tenha mostrado sobremaneira interessada na repressão dos delictos, coadjuvando os agentes da policia: tanto he verdade, Senhores, que a falta de confiança nas autoridades mantinha os cidadãos em inacção, pela quasi certeza da inutilidade de seus esforços, e bem fundado receio de se exporem a alguma vingança atroz.

O que acabo de dizer sobre a segurança individual, he applicavel á de propriedade, que como aquella se achava á disposição de homens desmoralisados, que, tendo decidida aversão ao trabalho, e acoroçoados tambem pela impunidade, assentavão, que devião viver á custa do suór e fadigas alheias. O roubo de escravos, Senhores, era, por assim dizer, um ramo de commercio para esses traficantes, e chegou a um ponto tal, que ninguem podia contar com a propriedade desse genero; porém, felizmente, acha-se quasi extincto semelhante flagello, havendo sido entregue um consideravel numero de captivos a seus donos, os quaes já os tinhão por perdidos para sempre; e esse melhoromento he ainda devido ás novas autoridades da policia, cuja actividade, energia e zelo pelo bem publico são superiores á todo o elogio.

Força policial.

Autorisado pelo artigo 2.º da lei provincial numero 148, de 27 de março do corrente anno, a elevar a força policial até o numero de seiscentas praças, subjeitando esse augmento e a respectiva organisação ás alterações, que reclamassem as necessidades do publico serviço; elevei-a ao dito numero, com a mesma organisação, por entender, que ella podia subsistir sem inconveniente.

Considerando, que o corpo de policia deve ter sempre nesta capital uma não pequena porção de praças, afim de poder prestar as que exigirem quaesquer circumstancias extraordinarias, que occorrão em algum dos pontos da provincia, e de poder policiar devidamente a mesma capital; considerando a necessidade de haverem destacamentos em todas as cidades e villas mais populosas, para ser convenientemente garantida a segurança individual; considerando, que deverá ser de cem praças para mais o da Boa-Vista, que tão distante se acha d'aqui, e onde proximamente se tem procurado, por duas vezes, alterar a tranquillidade publica; considerando, que a acção policial não póde ser bem auxiliada por guardas nacionaes, já porque fóra da capital não teem elles a precisa disciplina, e já porque, morando em lugares mais ou menos longinquos, não se podem reunir com aquella presteza, que muitas vezes cumpre; e considerando finalmente o mal, que experimenta a agricultura, e os mesmos guardas nacionaes, em serem estes desviados de seus trabalhos, para fazerem guardas ás cadeias, rondas e escoltas a presos de uns para outros lugares, e distantes; vejo-me na precisão de propor-vos o engajamento de mais 200 praças.

Conheço, que ellas vão augmentar a despeza provincial, já não pouco crescida; mas estou tambem convencido, Senhores, de que, sendo a manutenção da ordem publica, e uma perfeita segurança individual e de propriedade, as primeiras necessidades dos homens associados, nada se deve poupar, para que sejão completamente satisfeitas. Se vos dignardes autorisar o augmento indicado, e uma nova organisação do corpo, a presidencia se esmerará em fazê-lo da maneira mais economica, que for possivel.

Terminando este artigo, devo confessar-vos, que são credores dos maiores elogios e agradecimentos, o digno cidadão, a quem se acha confiado o commando da força policial, e tambem a briosa officialidade, que a dirige, não só pela disciplina, que lhe teem dado, como pela actividade, que hão desenvolvido, quér para a prevenção dos delictos, quér para a captura dos criminosos.

Guarda nacional.

Persuadido de que a guarda nacional, como parte sobremaneira importante da força publica, não devia estar sob o commando de homens decididamente hostís ao governo, e que se empenhavão em reduzi-la a um estado de relaxação tal, que o mesmo governo não podesse contar com ella; julguei do meu rigoroso dever reformar diversos officiaes superiores e subalternos, substituindo-os por cidadãos, que, além de serem de confiança, tinhão as qualidades precisas para tão importantes commissões.

As respostas pouco decorosas, que muitos dos reformados derão á presidencia, por occasião de lhes serem communicadas suas reformas, respostas dignas de exemplar punição, mas que entreguei ao desprezo, como filhas de uma louca exaltação, levada a delirio por alheias suggestões, serião sufficientes para justificar o meu procedimento nesta parte; felizmente, porém, os resultados provão, que essa medida era de absoluta necessidade.

A guarda nacional, Senhores, tem-se erguido do estado de abatimento, a que se achava reduzida, e batalhões, que, ou por indolencia, ou por inhabilidade, ou por má vontade de seus chefes e officiaes, apenas existião nos mappas, já se apresentão com uma força consideravel, alguma disciplina, e completo asseio, conforme se ha visto nas diversas paradas, que teem tido lugar nesta capital. Esse melhoramento tão sensivel e em tão curto espaço de tempo nos assegura, que breve teremos a guarda nacional em grande esplendor. Seus chefes e officiaes são dignos de louvores e agradecimentos; e eu não posso deixar de aproveitar esta occasião para lh'os tributar.

Instrucção publica.

O lycêo fez com ordem e regularidade os estatutos do anno findo: nelle se matriculárão cento e vinte alumnos, frequentando seis duas aulas, e havendo desoito ouvintes em differentes, quasi todos discipulos do mesmo lycêo. No fim do anno examinarão-se cincoenta e tres alumnos nas differentes materias, que alli se ensinão, indo outros fazer os seus exames na academia juridica. A frequencia dos matriculados foi regular em duas terças partes, e o aproveitamento de um terço.

Existem seis aulas de latim afóra a do lycêo; tres nesta cidade, uma na cidade de Goianna, uma na da Victoria e uma na villa de Nazareth. Das tres desta cidade a mais frequentada he a do bairro do Recife, e das outras a que apresenta mais utilidade he a de Goianna, pelo numero de alumnos, que a frequentão, comquanto apenas um ou outro se examine. Julgo de nenhuma utilidade a creação de novas cadeiras de latim pelo interior da provincia, e por isso me não occupo com as requisições, que a esse respeito fizerão algumas camaras, cujos officios todavia vos serão apresentados.

Ha na provincia 65 aulas de primeiras lettras para o sexo masculino, inclusive as desta cidade, e as do Exú, Tacaratú, Panellas e Baixa-Verde, novamente creadas e ultimamente providas, com a do Brejo, que estava vaga. As 60, que se achão providas, recebêrão 195 discipulos, segundo as participações e mappas dos respectivos professores. Para o sexo feminino ha 13 cadeiras, incluidas as cinco desta capital, e o estado dellas he, com mui pequena differença, o mesmo, em que se achavão nos annos anteriores.

Diversas são as medidas solicitadas pela directoria do lycêo, para melhoramento da instrucção publica em geral; mas, como a presidencia está autorisada pelos artigos 7, e 33 da lei n. 158, do 1.º de abril do corrente anno, a reformar aquelle estabelecimento, no pessoal, formal e scientifico, e dar estatutos para a instrucção primaria de toda a provincia, deixo de apresentar á vossa consideração as que me parecerem convenientes, reservando-me para faze-lo, quando houver concluido os trabalhos a esse respeito. Entretanto, tenho por conveniente adoptar-se a lembrança da mesma directoria, de se não crearem novas cadeiras, emquanto se não melhorar o methodo de estudos, e não se organisar devidamente a instrucção publica da provincia.

Estabelecimentos de caridade.

Pelo art. 33 da lei provincial n. 158, do 1.º de abril deste anno, foi a presidencia autorisada a dar estatutos e regulamentos a estes estabelecimentos; do que está tratando. Passarei a instruir-vos acerca do estado de cada um delles.

Grande hospital.

No dia 14 de março, fausto pelo natalicio de S. M. a Imperatriz, foi o grande hospital transferido para a casa, que havia sido alugada nos Coelhos, tendo execução a lei provincial de 4 de julho de 1837, e sendo entregue aos religiosos carmellitas o seu convento, de cuja posse estiverão privados por tantos annos. Comquanto seja essa casa dos Coelhos uma das melhores, que para um tal estabelecimento se podia deparar na actualidade, todavia, tendo sido edificada para habitação particular, não satisfaz a todas as necessidades delle, apezar das obras, que nella tiverão lugar; e por isso, julgando de necessidade a construcção de um edificio proprio, com o que até se poupará a despeza de continuados e pesados alugueres, puz a disposição da respectiva administração, o sitio destinado para o hospital pela resolução da assembléa geral, de 13 de outubro de 1835, art. 5; e ora não posso deixar de chamar á vossa attenção sobre este objecto, afim de que consigneis alguma quantia para se dar começo a tão importante obra, cuja planto, e orçamento vos serão presentes, logo que os receba ad engenheiro em chefe, a quem fôrão encarregados.

Emquanto, porém, não tem lugar a construcção desse edificio, julga a administração de absoluta necessidade a factura de uma casa separada da em que se acha o actual hospital, para habitação dos alienados; fazendo-se dos quartos, por elles occupados, uma nova enfermaria, afim de que se possão receber até 65 enfermos, numero, que ainda he diminuto, á vista da concurrencia de doentes, que instantemente procurão ser admittidos, e que não podem ser recebidos.

Faz vêr a mesma administração, que o hospital de Olinda ainda se não acha a seu cargo, por não ter a irmandade da misericordia feito entrega do respectivo patrimonio, de cuja administração tem estado encarregada, e de cujos bens faz distincção em patrimoniaes do hospital e patrimoniaes da irmandade, cedendo apenas para aquelles duas moradas de casas, de que os reditos não compensão o accressimo de despeza, que terá o grande hospital com a juncção. Como este negocio já esteja affecto a esta assembléa, aguardo a vossa decisão.

Do mappa, que me foi apresentado pela administração, do semestre decorrido do 1.º de janeiro ao ultimo de junho do corrente anno, consta, que existião naquelle tempo 49 doentes, 29 do sexo masculino e 20 do feminino; que entrárão, no decurso desse semestre, 539, sendo 352 do sexo masculino e 187 do feminino; que sahirão 355, sendo 243 do sexo masculino e 112 do feminino; que morrêrão 160, sendo 87 do sexo masculino e 37 do feminino; e que existião, a 30 de junho, 73, sendo 51 homens e 22 mulheres.

Hospital dos Lazaros.

Este estabelecimento faz mui pouca differença do estado, em que d'antes se achava. Teem-se feito nelle alguns concertos e reparos, mas ainda carece de obras, como informa a administração; a qual, de sua parte, tem empregado todos os esforços, para suavisar os males desses desgraçados, que sem culpa alguma vivem clausurados, e repellidos do seio da sociedade.

Do mappa enviado pela administração, consta, que no 1.º de janeiro do corrente anno existião 22 enfermos, a saber: 15 do sexo masculino e 7 do feminino; que d'ahi até 30 de junho entrárão 13, sendo 7 do sexo masculino, e 6 do feminino; morrerão 9, sendo 5 do sexo masculino e 4 do feminino; e existião, a 30 de junho, 26, sendo 17 homens e 9 mulheres.

Casa dos Expostos

Não se tendo podido obter um predio com as precisas commodidades para esse estabelecimento, conserva-se elle ainda na sua primitiva casa. A roda filial, collocada no hospital da misericordia de Olinda, continúa a receber os expostos d'aquella cidade, os quaes pela rodeira alli existente são regularmente remettidos para aqui.

Segundo o mappa offerecido pela administração, existião, no 1.º de janeiro do anno corrente, 170 expostos, sendo 75 meninos e 95 meninas; entrárão, até 30 de junho, 211, sendo 143 meninos e 68 meninas; sahirão 6, sendo 2 meninos e 4 meninas; morrêrão 109, sendo 55 meninos e 54 meninas; e existião, até 30 de junho, 193, a saber: 88 meninos e 105 meninas.

Albergarias.

Nenhuma casa de albergaria existe actualmente nesta cidade; da maneira que os mendigos de ambos os sexos procurão as praças do mercado e dormem desabrigadamente. A casa da rua das Larangeiras, legada pelo coadjuctor José Gonçalves da Trindade, acha-se reduzida, segundo informa a administração, a um montão de lixo, por haver sido abandonada de todo, em consequencia do seu estado de ruina. Existe outra casa, na rua do Padre-Floriano, que em seu testamento deixou para recolhimentos de mendigo o conselheiro e conego Joaquim Marques de Araujo: porém ainda está sob a direcção do testamenteiro, o qual até agora não satisfez á requisição, que lhe dirigio a administração, fundada no que dispõe a lei provincial n. 144, de 22 de maio do anno proximo passado

A despeza de todos esses estabelecimentos de caridade, no semestre decorrido do 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, montou a [illegible] rs., e tendo sido a receita de [illegible]$188 rs., existe um soldo a favor do thesoureiro de 597$773 rs.; mas cumpre advertir, que a divida da transacta administração se acha quasi extincta, tendo-se pago a diversos credores 2:713$630 rs.

A administração dos mesmos estabelecimentos, zelosa pela conservação do respectivo patrimonio, expõe a necessidade de que decreteis um quantitativo, com que possa ella reedificar os predios, que se vão arruinando, em prejuizo de suas diminutas rendas. Reconhecendo a dita necessidade, eu a trago ao vosso reconhecimento, e a entrego á philantropia, de que sois dotados, afim de ser tomada na consideração, que merecer.

Administração dos bens dos orphãos.

Autorisado a dar estatutos e regulamentos a esta administração e ao collegio de orphãos, eu procurarei desempenhar este dever o mais breve que me for possivel.

Constituem o patrimonio dos orphãos 105 propriedades de casas, 4 sitios, 108 fóros de casas, e 20 de sitios, que rendem ao todo 24:275$966 rs. annualmente; e tendo sido a despeza de 14:529$780 rs., apparece um saldo a favor do mesmo patrimonio de 9:746$186 rs.

Os predios urbanos, que mais necessitavão de reparos, forão concertados pela administração, que nisso despendeo 1:086$930 rs., estando a reedificar-se um delles desde seus fundamentos, por se achar completamente demolido.

Segundo informa a administração, a cobrança dos rendimentos se tem feito de maneira, que poucas dividas existem, á excepção dos trimestres das rendas das casas, e dos fóros annuaes, que se vão vencendo; não havendo a pagar senão 450$000 rs. de duas prestações ao empreiteiro da casa, que se está reedificando; o que terá lugar nos prazos estipulados.

Havendo a administração indicado para collegio de orphãas uma casa do patrimonio, que se acha arruinada, e que tem proporções para esse estabelecimento, de que se experimenta tanta necessidade, ordenei ao engenheiro em chefe, que examinasse o predio, e fizesse o risco e orçamento da obra, afim de se resolver a respeito o que mais conveniente parecer.

Concluirei a exposição concernente ás administrações dos estabelecimentos de caridade, e dos bens dos orphãos, dirigindo aos administradores os elogios, que se lhes devem, pela maneira, por que se hão conduzido no desempenho dos cargos, que lhes forão confiados, e pelos serviços, que nelles teem prestado á humanidade.

Concelho geral de salubridade.

Este concelho, creado pela lei provincial, n. 143, foi instalado no dia 9 de julho do anno findo, e desde então não tem cessado de occupar-se de objectos tendentes a melhorar o estado sanitario da provincia, e fazê-la gozar, o mais breve possivel, das vantagens, que deve trazer-lhe, e de facto já lhe ha trazido semelhante instituição, como vereis de seus relatorios.

A vaccina tem sido praticada com toda a regularidade, e o melhor empenho; e apezar de não ser ajudado por todos os seus delegados, e de não haverem em alguns municipios pessoas com as habilitações, que exige a lei de sua creação, não tem elle cessado de remetter para todos os pontos da provincia, e mesmo para fóra, pus-vacinico; procurando, de tal modo, preservar a humanidade de uma affecção cruel, que, ainda ha poucos annos, ceifava a vida a grande numero de pessoas, e que infelizmente ainda hoje o faz em alguns lugares desta, e das outras provincias do imperio, pela repugnancia, que tem a gente ignorante, de subjeitar-se á vaccina.

Tendo-se publicado em diversos jornaes, que o guano era remedio poderoso contra a elephantiasis dos Gregos, o concelho apressou-se em pedir meios para poder ensaia-lo; e havendo a presidencia facilitado a compra de duas e meia toneladas inglezas dessa substancia, elle prestou-se voluntariamente a fazer as experiencias no hospital dos Lasaros; e, desempenhando esta commissão com todo o cuidado e desvelo, deu já conta do seu resultado, que infelizmente desmentio a reputação, que se dava ao guano; e o respectivo presidente, por semelhante occasião, offereceo a presidencia da provincia uma memoria sobre a lepra, e suas differentes especies, a qual será impressa na collecção dos trabalhos do concelho.

A' vista do que tem exposto o mesmo concelho nos seus relatorios, que com os outros trabalhos do primeiro anno já se achão publicados, fareis o que entenderdes a

bem desta salutar instituição, que, tendo sido creada em França, acha-se hoje adoptada nos paizes mais civilisados.

Rendas provinciaes.

A receita provincial consta do orçamento, que em março do corrente anno se vos apresentou, e onde foi ella estimada em 566:221$000 rs.

Quanto ao estado das repartições, que se achão encarregadas de sua fiscalisação e arrecadação, cumpre dizer-vos, que, achando-se a presidencia autorisada a reforma-las pela lei provincial numero 158, do 1.º de abril do corrente anno, em tempo opportuno me occuparei desse importante trabalho, attendendo áquellas alterações e modificações, que exigir o publico interesse. Entretanto, submetterei á vossa consideração algumas medidas, que se reclamão, e me parecem convenientes, afim de que sejão por vós adoptadas, se porventura merecerem o vosso assentimento.

Thesouraria provincial.

Lembra o inspector, que a arrematação dos impostos dos sertões da provincia póde, com mais vantagem para a fazenda, ser feita nos lugares, a que pertencem os mesmos impostos, e onde tem de verificar-se a sua arrecadação; por isso que he de presumir, appareção mais licitantes, elevando a concurrencia o preço das arrematações; e observa, que a substituição do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado consumido, pelos dizimos nos municipios do sertão, não produzio bom resultado; porquanto as difficuldades, com que outr'ora se luctava na cobrança dos dizimos, e que derão lugar á indicada substituição, desanimárão os lançadores, de maneira que, não obstante rebaixar-se o preço das arrematações, e correrem estas por tres vezes, o novo imposto ainda não foi arrematado, em detrimento da fazenda provincial.

Mesa de rendas internas.

Diz o administrador, que esta repartição tem apresentado accrescimo consideravel no rendimento da decima dos predios urbanos, um dos mais importantes artigos de receita provincial; mas que, para de todo desapparecerem alguns obices, com que luctão os empregados, quando fazem a collecta, lhe parece conveniente observar-se com pequenas alterações o regulamento de 16 de abril de 1842, dado pelo governo geral para o municipio da côrte, o qual he já executado em parte.

A arrecadação da meia siza dos escravos tem melhorado com as disposições das leis provinciaes, ultimamente promulgadas; porém, para que se evitem as fraudes e lesões, que, apezar das penas decretadas, commettem os que se furtão ao pagamento desse imposto, julga o mesmo administrador conveniente, que se estabeleção novas penas, e indica as pecuniarias.

Quanto ao sello das heranças e legados, diz elle, que pouco tem produzido, apezar da enorme divida, que consta haver; deixando de fazer observação alguma a respeito dos mais impostos, que se cobrão por aquella repartição, attenta a facilidade, com que são arrecadados.

Agencia do imposto sobre bebidas espirituosas, e sobre o tabaco.

O regulamento de 27 de junho de 1845 nenhum embaraço apresenta no systema de arrecadação do imposto de 40 rs. por canada de bebidas espirituosas, consumidas no paiz, segundo informa o agente respectivo; sendo que julguei conveniente modificar o § 2.º do artigo 8.º, determinando, que, na hypothese, de que elle trata, sejão os depositos feitos em lettras, e não em dinheiro, afim de que não hajão capitaes empatados, em detrimento do commercio.

Quanto ao imposto sobre o tabaco, reflecte o agente, que, supposto com as disposições da lei provincial numero 158, do 1.º de abril do corrente anno, cessassem os abusos que se commettião, á sombra da lei provincial numero 144, de 22 de maio de 1845, e que no anno financeiro findo reduzirão a importancia do imposto a [illegible] rs., quando pelo calculo da importação, devera elle render 13.479$000 rs., todavia faz-se necessaria a adopção de algumas tabellas, que classifiquem o fumo, segundo a natureza do seu fabrico; não sendo justo, que o fumo em folha pague o mesmo que o de rôlo; que o importado em pó, para uso das fabricas de rapé, pague por arroba o mesmo que aquelle; e que o charuto primoroso pague a mesma taxa, que o ordinario.

Obras publicas.

Autorisada a presidencia, pela lei provincial numero 158, do 1.º de abril deste anno, a reformar a repartição das obras publicas, deo-lhe novo regulamento, o qual mandou pôr em execução na data de 26 de setembro ultimo.

Havendo-se concluido o tempo, por que se engajou o engenheiro em chefe L. L. Wauthier; não estando ainda então feito o novo regulamento; e tendo elle entre mãos varios trabalhos, os quaes difficilmente serião acabados por outro; julguei de necessidade prorogar o seu contrato por tres mezes, que se hão de findar a 15 do corrente outubro, e engajar por igual tempo os engenheiros Portier, e Lientier, para coadjuva-lo na conclusão dos mesmos trabalhos.

O estado, em que se achão as differentes obras publicas da provincia, consta do relatorio do dito engenheiro em chefe, que vos será apresentado; e por isso nada vos digo a esse respeito, passando a indicar-vos algumas novas d'entre as que reclamão varias camaras municipaes; afim de que, attendendo á sua utilidade, e ao estado da receita provincial, as tomeis na consideração de que as julgardes dignas; certos, como deveis estar, de que a facilidade nas communicações he um meio poderosissimo de dar incremento á agricultura, á industria e ao commercio, concorrendo assim para se augmentar a riqueza do paiz, e conseguintemente a renda publica.

A camara municipal de Goianna pede o encanamento, abertura e escavação do rio daquella cidade, por onde se faz toda a sua navegação; observando, que, tendo elle sete legoas de comprimento até o ponto, em que desembocca no mar, acha-se tão obstruido em distancia de duas legoas, que, mesmo na enchente das marés grandes, he apenas navegado por pequenas barcaças; o que tem difficultado a exportação de tres mil e quinhentas caixas de assucar, pouco mais ou menos, que fazem annualmente cincoenta e tantos engenhos, comprehendidos naquelle municipio. Pede tambem o concerto da ponte do rio Japunim, que se acha quasi completamente arruinada, e que he indispensavel para a communicação daquella cidade com as povoações de S.-Lourenço, e Tijucupapo, e com as praias do municipio.

A camara de Páo-do-Alho observa, que, em pontos principaes da villa, existem dous riachos, que nos annos invernosos embaração o transito publico; e que assim he de absoluta necessidade, que sobre elles se construão pontes; o que não póde a mesma camara fazer, porque a quota marcada até agora para obras, concertos e limpeza das ruas he de 300$000 rs., e a sua renda assaz diminuta. Observa tambem, que seria de grande utilidade, para os habitantes da povoação de Nossa Senhora da Gloria, a construcção de um açude em lugar conveniente, pelo qual fossem suppridos d'agoa, cuja falta, nos tempos de secca, faz com que aquella povoação fique quasi inhabitada.

A camara de Pajaú-de-Flores chama á attenção sobre a urgentissima necessidade da factura de um celleiro publico na villa, onde se recolhão os legumes, que sobrarem nos annos, em que houver grande producção, para serem vendidos nos de secca, e evitarem-se assim os grandes males, que se soffrem nestes; compromettendo-se ella, no fim de quatro annos, a recolher á thesouraria provincial, não só as quantias, que para isso se decretarem, e que não deverão exceder a 2:000$000 rs., para a construcção do celeiro, e 4:000$000 rs. para compra de generos; senão tambem os rendimentos, que de tal estabelecimento resultarão. Lembra mais, como meio de evitar os males da secca, a construcção de um açude no lugar denominado Lagoinha-do-Catolé, em que se não poderá gastar mais de 1:500$000 rs.; ou no riacho do Ramalho, onde mais util será, sendo que a assembléa queira despender com essa obra 3:000$000 réis.

A camara de Iguarassú pede a construcção de uma ponte no lugar Itapirema, afim de facilitar a communicação com a ilha de Itamaracá; lembrando, que a despeza, que se houver de fazer com essa obra, póde ser recuperada com o estabelecimento de uma barreira, em que se cobre algum pedagio.

A camara do Bonito julga de grande necessidade a abertura de uma estrada daquella villa para a do Rio-Formoso, onde os generos d'alli encontrarão um porto de embarque, com grandes vantagens de seus municipes.

A camara da Boa-Vista pondera a falta, que naquelle lugar se experimenta, de estradas regularmente feitas, e que facilitem a communicação dos individuos, e o transporte dos generos.

A camara de Olinda pede, que se complete a illuminação daquella cidade; a de Garanhuns a factura das obras precisas, para a conservação da unica agoa potavel, que alli existe; e a do Cabo representa sobre a necessidade de uma casa em Nossa-Senhora-do-O', que sirva para as suas sessões e as do jury, declarando haver no lugar um predio particular, que, com os concertos necessarios, póde servir para esse fim, e para cadeia.

Igrejas matrizes.

A obra da matriz de S.-José desta cidade vai proseguindo; e a da capella-mór da do Limoeiro acha-se concluida. As camaras do Páo-d'Alho e do Bonito representão sobre a necessidade de se concertarem as matrizes daquellas villas; e a de Garanhuns pede a edificação de uma nova, por se achar a actual em completa ruina, tendo já desabado todo o lado direito.

Prisões.

Tendo a lei provincial n. 7, de 9 de maio de 1842, autorisado a presidencia a construir nesta capital uma casa de correcção, nomeou ella uma commissão, para indicar a localidade e o systema mais conveniente, autorisando-a a organisar os planos, plantas, orçamentos e regulamentos necessarios; até hoje, porém, nenhum trabalho se ha apresentado. Promoveo-se uma subscripção a beneficio da obra, e della se tem arrecadado rs. 2.562$800, que se achão em deposito na thesouraria das rendas provinciaes. Diversas camaras municipaes pedem a edificação de cadeias, e outras o concerto das que existem nos respectivos municipios. Julgo mais conveniente, que, em vez de se consignarem quotas para edificação de novas prisões no interior, onde podem ir servindo as que ha, da mesma maneira que até aqui, se appliquem essas quantias para quanto antes se dar começo á referida casa de correcção, tão necessaria para commodidade e moralisação desses infelizes, que, lançados muitas vezes na carreira dos crimes pela fôrça de certas circumstancias, ainda se não achão de todo pervertidos, e podem ser recuperados para a sociedade, a quem talvez venhão a prestar serviços relevantes. Todavia não deixo de julgar preciso, que se fação aquelles concertos indispensaveis, para que se conservem as prisões existentes.

Theatro publico.

Esta obra acha-se paralisada, segundo participou a respectiva commissão administradora, em officio de 24 de março do corrente anno, pedindo para sua conclusão o supprimento pelos cofres provinciaes, de 25 a 35 contos de réis: logo que receba a informação, que exigi do engenheiro em chefe, será ella trazida ao vosso conhecimento, afim de resolverdes a respeito, como achardes mais conveniente.

Tem a fazenda publica despendido com a construcção do theatro a quantia de 73:000$ rs.; e além desta somma se ha gasto o producto de varias loterias, cuja importancia deve constar do balanço, que tambem vos será apresentado.

Aqueducto do Prata.

Já he distribuida agoa no bairro da Boa-Vista, e a respectiva companhia continúa nas obras necessarias, para que o mesmo tenha lugar nos demais bairros da cidade.

Com a porcentagem das seiscentas acções, que a presidencia comprou, em virtude da autorisação do art. 39 da lei n. 110, de 29 de abril de 1843, tem-se despendido a quantia de 21:000$ rs.

Estatistica da provincia.

Havendo a presidencia, em attenção á deliberação desta assembléa, mandado intentar a competente acção, para rescisão do contrato, pelo qual o bacharel Jeronymo Martiniano Figueira de Mello se encarregou de fazer a estatistica da provincia, foi a mesma acção julgada a favor delle pelo juiz da 2.ª vara do civel, segundo me participou o procurador-fiscal da thesouraria das rendas provinciaes, por officio de 14 do proximo passado mez, declarando ter appellado da sentença para a relação do districto.

Soccorros publicos.

Tendo sido a presidencia autorisada a despender até a quantia de 25:000$ rs. com a compra de mantimentos, afim de serem enviados, para o centro da provincia, e alli distribuidos pela pobreza; deixou de pôr em pratica essa tão philantropica resolução; pois que, não tendo sido possivel encontrar animaes para conduzir os ditos mantimentos, a producção, entretanto auxiliada pelas chuvas, que sobrevierão nos differentes pontos, onde se experimentava fome, tornou desnecessaria essa medida, com que promptamente vos prestastes para soccorrer os vossos concidadãos em uma tão critica conjunctura.

Camaras municipaes.

Além daquellas providencias, de que fallei nos lugares proprios, outras muitas reclamão varias camaras municipaes da provincia, entre as quaes algumas se queixão da exiguidade de suas rendas, pedindo sejão ellas elevadas. A' vista dos officios, que vos serão presentes, resolvereis a respeito segundo entenderdes em vossa sabedoria.

Eis, Senhores, o que julguei conveniente relatar-vos; desculpai as faltas, e contai com a cooperação, firmeza, e lealdade do actual presidente da provincia, cordialmente dedicado a promover a prosperidade della.

Palacio de Pernambuco, 1.º de outubro de 1846.

Antonio Pinto Chichorro da Gama.

SESSÃO EM 5 DE OUTUBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR SOUZA TEIXEIRA.

SUMMARIO. EXPEDIENTE. -- *Approvação do parecer da commissão de instrucção publica acerca da pretenção de Manoel Alvares Pereira a sua reintegração na cadeira de latim do Limoeiro. -- Reclamação do Sr. Lopes Netto. -- Continuação da discussão sobre a restauração da freguezia da Varzea, e a respeito do requerimento do Sr. Netto, e do adiamento do Sr. Nunes Machado. -- Discursos dos Srs Barreto, Villela Tavares, Figueiredo, Mendes da Cunha, Peixoto de Brito e Faria. -- Retirada do requerimento a pedido do seu autor, e suspensão do resto da discussão, pela hora. -- Declaração da ordem do dia para a sessão seguinte, que he a mesma da antecedente.*

Ás onze horas e meia da manhãa, o Sr. 1.º secretario faz a chamada, e verifica estarem presentes 22 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, communicando, que o Exm. Sr. presidente fica sciente da nomeação da mesa, que tem de dirigir os trabalhos da assembléa provincial na presente sessão ordinaria, e suas prorogações. -- *Inteirada.*

He tambem lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, tendo examinado a petição dirigida a esta assembléa pelo cidadão Manoel Alvares Pereira, que solicita a sua reintegração na cadeira de latim da comarca do Limoeiro, declarada vaga em 1842 pelo governo provincial, ou a continuação do honorario respectivo, até ser outra vez empregado, caso se não julgue conveniente a restauração da dita cadeira, que foi supprimida pela presidencia, em virtude do art. 12 da lei provincial n. 94, de 7 de maio de 1842, he de parecer, que se ouça o Exm presidente da provincia acerca da pretenção do peticionario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de outubro de 1846. -- *Lopes Netto. -- Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.* »

O Sr. Netto: -- (pela ordem) Sr. presidente, pedi a palavra para fazer uma pequena declaração.

No jornal da casa se diz, em um dos discursos, que proferi na sessão passada, o seguinte « *deo-nos ampla faculdade para legislar com as restricções, que alguns bispos do Brasil teem querido estabelecer.* » Eu não disse isto, he o contrario da minha opinião; peço ao tachigrapho, que rectifique esta inexactidão, que póde ser me escapasse na correcção, e que faz com que ahi appareça um pensamento, que não he o meu; porque não ha duvida, que o que ahi está não he por certo o que exprimi. (*)

(Continuar-se-ha).

Camara Municipal do Recife.

PARECERES, A QUE SE REFERE A ACTA PUBLICADA NO N.º 220.

« A commissão de edificação, tendo presente o requerimento de José Marques da Costa Soares, e examinando as informações juntas, dirigido á S. Exc., o presidente da provincia, e remettido á esta camara para informar, no qual pede a demolição de uma pequena casa, que ha junto ao quartel do Hospicio, da parte Sul, afim de a rua do mesmo, onde o supplicante tem uma propriedade, tomar o alinhamento marcado pela planta da cidade, evitando-se ao mesmo tempo as immoralidades, que neste recanto se praticão á noite, não póde deixar de se conformar com o supplicante; pois a sua pretenção he de tanta justiça, quanto he da obrigação da camara o pôr em execução a planta, que exige esta demolição.

Um obstaculo se offerece á commissão, e he a deficiencia de meios para a indemnisação da fazenda nacional, a quem pertence a casinha, sendo esta sem duvida a causa de não ter já a camara municipal requisitado a demolição requerida, como lhe cumpre; porém este embaraço póde ser removido, se a fazenda publica annuir á um prazo para a indemnisação, proporcionado ás limitadas forças do cofre da municipalidade: portanto, he a commissão de parecer, que, devolvendo-se a petição, se informe ao Exm. presidente da provincia, que o supplicante, á vista do exposto, está no caso de ser attendido.

Sala das sessões da camara municipal, 12 de setembro de 1846. -- *Alves Ferreira. -- Barros.* »

« A commissão de edificação, examinando as petições de Elias Eliseo Simplicio do Carmo, Antonio Luiz de Freitas, Luiz José da Silva Carioca, José Ignacio Pereira Dutra, João Moniz de Souza, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, José Pedro Velloso da Silveira, Hemeterio José Velloso da Silveira, Joaquim Elias de Moura, Joaquim José de Abreu Junior, Theotonio da Silva Vieira, Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti, Luiz de França da Cruz Ferreira, Manoel Elias de Moura, Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Venancio Pessoa de Mello, Torquato Henriques da Silva, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, e Luiz Carlos da Costa Campello, em as quaes pedem ao Exm. presidente da provincia, por aforamento, os terrenos de marinha, que existem na estrada do Sul aos lados do aterro de Motocolombó, e remettidas á esta camara para informar, se os referidos terrenos são precisos para logradouros publicos, entende, que semelhantes terrenos, ficando fóra da cidade e em lugar, onde já ha boa estrada, não se fazem precisos para logradouros publicos, tanto mais não havendo alli povoado, que peça arruamentos e praças: portanto, he a commissão de parecer, que, devolvendo-se as petições, se informe, que a municipalidade não tem precisão destes terrenos para logradouros publicos.

Sala das sessões da camara municipal, 26 de setembro de 1846. -- *Alves Ferreira. -- Barros.* »

« A commissão de edificação, tendo com a devida attenção a petição de Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, dirigida ao Exm. presidente da provincia, e remettida á esta camara para informa-la, em que pede por aforamento um terreno de marinha, que existe devoluto no quarteirão delineado na planta do bairro do Recife, da parte da maré grande, ao lado das casas edificadas atrás da igreja do Pilar, nada tem, por parte da camara, a oppôr a pretenção do supplicante, em consequencia do terreno não ser preciso para logradouro publico e estar elle designado para edificações particulares; portanto, he a commissão de parerecer, que, devolvendo-se a petição, se informe, que nenhum inconveniente ha, para a municipalidade, em se conceder ao supplicante o terreno.

Sala das sessões da camara municipal, 26 de setembro de 1846. -- *Alves Ferreira.* »

PAGADORIA MILITAR.

Illm. Sr. -- Chegando á minha noticia, que tem sido apresentados na pagadoria das tropas alguns recibos duplicados pertencentes aos officiaes da 4.ª classe! e importando a V. S., bem como a este commando, a que são immediatamente subordinados, em virtude da legislação vigente, os referidos officiaes, extirpar tão reprehensivel abuso, convém, que V. S. me remetta taes recibos, como se acha disposto no aviso (por copia, aqui adjunto) expedido a pagadoria da côrte pela repartição da guerra á 17 de maio de 1842, de conformidade com o parecer do concelho supremo militar. Deos guarde a V. S. Quartel-general na cidade do Recife, 1.º de outubro de 1846. -- Illm. Sr. José de Brito Inglez, coronel commissario pagador. -- *Antonio Correia Seára.*

« Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer do concelho supremo militar, ha por bem determinar, que, sempre que na pagadoria das tropas da côrte se apresentarem recibos duplicados, V. mc. os remetta ao commandante das armas da côrte, afim de que este proceda correccionalmente contra os officiaes, que tiverem commettido tão reprehensivel abuso. Deos guarde a V. mc. Paço, em 17 de maio de 1842. -- *José Clemente Pereira.* -- Sr. Antonio Rodrigues de Araujo Bastos. -- Está conforme. -- *Francisco Antonio da Fonseca Galvão,* tenente secretario interino. »

Correspondencia.

Srs. Redactores. -- Lendo hoje no seu *Diario* n. 221 a arenga, que pronunciou o Sr. Nunes Machado na sala, onde se fazem as sessões da assembléa provincial, julgo-me na rigorosa obrigação de publicar o officio, que dirigi a camara municipal desta cidade, em resposta ao convite, que ella me fez, para que eu fosse occupar como supplente o lugar, do qual havia sido esbulhado como deputado por esta provincia; afim de que o publico, conhecendo *a lealdade e boa fé*, com que os meus inimigos pessoaes e adversarios politicos se apresentão, já na imprensa e já na tribuna, a inverter e adulterar minhas opiniões e principios politicos, faça-me a justiça, que mereço: sendo esse procedimento tanto mais digno de reparo e de reprovação, quanto o mesmo Sr. Nunes Machado diz ter tido em seu poder *visto* e *lido* o meu officio!!

Nenhuma outra observação julgo conveniente fazer ao que dissera o Sr. juiz de direito Nunes Machado e seus dignos companheiros, e nenhuma outra resposta dar mais, do que a publicação desse meu officio; todavia faltaria eu a um dever, se não aproveitasse esta occasião para agradecer ao Sr. Nunes Machado a honrosa opinião, que de mim faz, a respeito da firmeza e constancia no meu pensar e proceder em todas as épocas.

Queirão, Srs. Redactores, para que esse meu desejo seja completo, franquear-me no seu mesmo *Diario* um lugar para a publicação desta minha correspondencia, e do officio abaixo transcripto; com o que muito obrigarão ao seu &c. -- *Sebastião do Rego Barros.*

Recife, 6 de outubro de 1846.

« *Illms. Srs.* -- Não sendo possivel, sem dezar meu e sem quebra da dignidade dos meus constituintes, novamente expôr-me a ser expellido do lugar de representante da nação, que por elles mui livremente me foi confiado para curar de seus interesses; e não devendo aventurar, que exemplos tão funestos tornem desgraçadamente a apparecer em damno das nossas instituições, quando não da tranquillidade publica; julgo do meu dever, e mais prudente renunciar esse lugar, que tanto me honrava, e de que fui de uma maneira tão insolita esbulhado, a quem competir, ou bem quizer aceita-lo, arriscando-se desta sorte aos azares de espirito de partido: assim, pois, tenho com franqueza respondido ao officio de convite, com que Vs. Ss. se dignárão honrar-me. Deos guarde a Vs. Ss. por mais annos. Recife, &c. -- Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal. -- *Sebastião do Rego Barros.* »

(*) Satisfazendo a exigencia do nobre deputado, declaro, que um erro typographico foi que deo lugar a inexactidão, contra que reclama, e que a parte do discurso, a que se elle refere, acha-se assim concebida: *O acto addicional, que marcou as nossas attribuições, não nos impoz o dever de seguir, nem mesmo de consultar os bispos em materias semelhantes; deo-nos ampla faculdade para legislar sobre a divisão ecclesiastica: e não concebo o poder de legislar com as restricções, que alguns bispos do Brasil teem querido estabelecer, isto he, com a dependencia da vontade dos prelados diocesanos.*

Publicação a pedido.

PARA O SR. J. B. F. J. VER!....

Illm. e Exm. Sr. -- Foi presente á regencia o officio de V. Exc., de 12 do mez passado, servindo de informação ao requerimento de Manoel José Fernandes Guimarães, que pretende ser considerado subdito portuguez, e isento do serviço da guarda nacional, apezar de residir nesta provincia, e della não ter sahido desde 1811; e em resposta, ordena a mesma regencia em nome do Imperador, que, visto insistir o supplicante em querer ser subdito Portuguez, só para se evadir ao serviço da guarda nacional, obtendo até para esse fim papeleta do respectivo consul, V. Exc. o faça riscar da guarda nacional, como o mesmo supplicante requer; e depois, como estrangeiro e perigoso á causa do Brasil, o faça sahir immediatamente para fóra do imperio, no primeiro navio, que largar para a Europa, etc., etc. Aviso, de 3 de janeiro de 1834.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . . . 2:764$531

DESCARREGA HOJE 6.

Brigue—*Gustavo*—mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral.	236$208
Provincial.	131$844
	368$052

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

New-Bedford pelas ilhas dos Açores; 90 dias, barca americana *Roscoe*, de 235 toneladas, capitão A. S. Tobey, equipagem 26, carga petrechos para a pesca; ao capitão. -- Veio refrescar, e segue para o Mar-Pacifico á pesca de baleias.

Barcelona e Malaga, 58 dias, e do ultimo porto 35: brigue hespanhol *Othello*, de 210 toneladas, capitão Vicente Recomey, equipagem 14, carga vinho e mais generos do paiz; a Nascimento & Amorim.

Navio sahido no mesmo dia.

Trieste; galera americana *Sooloo*, capitão W. G. Nutting, carga a mesma, que trouxe.

Editaes.

Rodrigo Theodoro de Freitas, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha desta provincia de Pernambuco, e nella capitão do porto, por S. M. o I., que Deos guarde, &c &c.

Faz constar, que, desde o dia 6 até 21 do corrente mez, se fará nesta capitania o arrolamento das canôas empregadas na conducção de lastro para os navios, assim como de todas as mais, cujos donos morem na freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, occupadas na conducção de areia para aterros, e de outros objectos para obras; as quaes, umas e outras, ficão pertencendo a 3.ª secção: -- Porto por detras da rua do Brum, novamente creado; e bem assim á matricula da gente empregada nesse serviço.

Tambem se arrolarão, em ditos dias, as canôas d'aquellas pessoas, moradoras em outras freguezias, occupadas na conducção de areia, e outros objectos para aterros e obras, uma vez que por commodidade prefirão ficarem ellas pertencendo a dita secção; e se fará igualmente a matricula da gente, que as guarnecerem.

Capitania do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1846 -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Manoel Nunes de Mello, fiscal da freguezia de S.-Pedro-Martyr da cidade de Olinda.

Faz saber a todos seus comparochianos, que da data deste a 15 dias deverão trazer todas as suas testadas, frente de casa e fundos de quintal, limpos e roçados; sob pena de serem multados com os artigos das posturas. Outro sim, avisa a todos os senhorios de terrenos divolutos, que os mande roçar e limpar, pois incorrerão nas mesmas penas dos artigos das posturas. Freguezia de S.-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, em o 1.º de outubro de 1846. -- *Manoel Nunes de Mello*, fiscal da freguezia de S.-Pe-dro-Martyr.

Declarações.

-- O brigue-escuna *Josephina* recebe a mala para Maranhão, no dia 7 do corrente, as 4 horas da tarde.

-- O doutor Antonio Tristão de Serpa Brandão se acha no exercicio da primeira vara do civel desta cidade, e despacha no segundo andar do sobrado n. 14, na rua Nova.

Theatro publico.

SABBADO, 10 DO CORRENTE.

Beneficio do director.

GRANDE PEÇA NOVA

A CONQUISTA DE MALACA,

OU

O VALOR DOS PORTUGUEZES NA INDIA.

Drama historico original, tirado da *Asia Portugueza*, de Manoel de Faria e Souza, parte 3.ª, dividido em 6 quadros, e 5 actos.

1.º quadro, *o Juramento*.—2.º, *o Combate*.— 3.º, *os Tumulos da India*.—4.º, *Traição ao traidor*.— 5.º, *o Réo e a Defensora*.—6.º, *o Funeral de D. Simão de Mello*.—

N. B. O maior numero possivel de tropa, que poder conter o theatro, formará o ataque dos Portuguezes, em tres columnas, contra os Mouros: sendo todos vestidos ao caracter do seculo XVI. Na vespera do espectaculo haverá ensaio geral a ferro e fogo; o que se faz sciente ás autoridades competentes, e aos Srs. inspectores de quarteirões.

N. B. Como está chegado o tempo das calmas, e muitas pessoas vão passar os domingos no campo, passão os espectaculos a ser aos sabbados, para commodidade publica.

MUTILADO

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Acha-se á venda por 6$000 rs. cada exemplar, nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na esquina do largo do Collegio, a muito interessante obra intitulada

SYNOPSIS,

OU

Deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general

J. I. DE A. REO E LIMA,

autor do compendio da mesma historia.

Além de toda a historia do Brasil, desde o seu descobrimento até 1843, contém esta interessante obra o excerpto de toda a legislação organica do paiz, dos estabelecimentos publicos, fundações pias, e um retrospecto sobre a historia da America desde a mais remota antiguidade. Contém mais as datas de todas as bullas, breves pontificios e rescriptos ácerca do Brasil, as dos tratados e convenções, que se referem á nossa historia, e as instituições de todas as ordens honorificas e religiosas, com os nomes de todos os donatarios, governadores, capitães-generaes, vice-reis, prelados, bispos e arcebispos do Brasil, incluindo os factos mais notaveis de suas administrações. Esta obra encerra finalmente os annaes do Brasil, abrangendo toda a sua historia civil, politica e ecclesiastica até o presente.

Um só volume em 4.º portuguez com 450 paginas em excellente papel, edição nitida e feita com todo o cuidado e esmero.

Não recommendamos a obra, porque todos conhecem o seu autor; mas podemos asseverar, que na lingoa portugueza não existe uma producção qualquer, que lhe possa ser comparada, tanto pela utilidade, como pelo methodo novo e simples de escrever a historia chronologicamente; não ha individuo algum, de qualquer classe ou condição, que seja, que não tenha precisão de consultar, ou de saber uma data.

Nas mesmas lojas, acima mencionadas, achar-se-ha tambem á venda por 2$000 rs. cada exemplar a bem escripta Resposta ao padre Januario pelo mesmo autor, ou Elucidação dos pontos controvertiveis da historia do Brasil. Esta obrinha he muito interessante e necessaria para intelligencia de varias passagens da *Synopsis*, onde vém citada.

Avisos maritimos.

— O brigue nacional *Jupiter*, que deve chegar do Assú por estes dias, e segue para o Rio-Grande-do-Sul, recebe passageiros; para o que tem excellentes commodos e escravos: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

— Para o Aracaty seguirá brevemente o hiate *Novo-Olinda*: quem nelle pretender carregar, se poderá entender com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche Novo.

— Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a sahir breve o brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, por ter a maioria do seu carregamento: póde ainda receber alguns volumes miudos, assim como escravos, para o que tem bons commodos, e mesmo passageiros: para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45, ou com o capitão.

= Para o Assu' segue viagem, no dia 11 do corrente, o brigue nacional *Competidor*; póde receber carga a frete, bem como passageiros: para o que trata-se na rua de Apollo, armazem n. 2, ou com o capitão, Ignacio da Fonseca Marques.

— O patacho nacional *Novo-Saraiva*, pregado e forrado de cobre, de superior marcha, segue para a Bahia impreterivelmente, até o dia 15 do corrente, com a carga que tiver: para esta, ou passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60, ou com o capitão, Joaquim Bernardo de Souza

— Para o Rio-Grande-do-Sul sai muito breve o brigue *Deos-te-Guarde*; póde receber alguma carga e escravos a frete: os pretendentes entendão-se com o capitão Manoel José de Azevedo Santos, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem, n. 12.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia, toda nova, vinda do Porto pelo navio *Ventura-Feliz*, e de mais alguma com pouco uso, de uma pessoa, que ultimamente se retirou para fóra da provincia; assim como de obras de prata, relogio patente inglez, de cima de mesa, e outros objectos, que se venderão sem limites para liquidação de contas: quinta-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem da rua de Apollo, defronte do tanque d'agoa, no antigo porto das canoas.

= James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado; e na mesma occasião se venderão, por conta e risco de quem pertencer, 28 peças de lonas, avariadas a bordo do patacho *Novo-Saraiva*, chegado proximamente do Rio-de-Janeiro: hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

O n. 132 achar-se-ha a venda, hoje a tarde, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, que tenha pratica de venda, e que esteja nas circumstancias de a tomar por balanço, dando fiador a sua conducta: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, de 12 a 14 annos, e de dous aprendizes de charuteiro: em Fóra-de-Portas, venda n. 84.

— O abaixo assignado, indo, na noite do dia 4 do corrente mez, ao convento de S.-Francisco assistir a festa, desencaminhou-se-lhe da algibeira da sobre-casaca uma carteira pequena de marroquim rouxo, já usada, contendo dentro uma conta para o Sr. Nicoláo Rodrigues da Cunha, pertencente e assignada pelo Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira, e mais cinco meios bilhetes da loteria de N. Senhora do Livramento de ns. 2689, 1566, 1122 387 e 398, e mais doze ou dezaseis cautelas da mesma loteria, cujas cautelas e bilhetes estão assignadas pelas costas pelo abaixo assignado e mais pessoas nelles interessadas; e como se achem prevenidos o Sr. thesoureiro da mesma loteria, e o Sr. Silvestre Pereira da Silva Guimarães, para não pagarem senão ao abaixo assignado, no caso que saião premiados ditos bilhetes e cautelas, por isso se roga encarecidamente a pessoa, que achou dita carteira, querendo restituir, dirija-se a rua do Collegio, no primeiro andar da casa n. 7 ou na botica do Sr. Chagas, na rua do Livramento, que será recompensada - *Caetano de Mattos Simões.*

— Joaquim Antonio de Medeiros, Portuguez, retira-se para o Rio-Grande-Sul.

— O Sr. T. P. de M. E. queira, vir no prazo de oito dias, remir o seu penhor, na padaria do Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, que deixou pela quantia de 117$000 réis, com o competente juro: do contrario, se publicará o seu nome, para poder vir assistir a venda do mesmo: isto faz-se, por se não poder mais esperar.

— Antonio Pereira da Cunha embarca para o Rio-de-Janeiro as suas escravas, de nomes Rita, e Francisca.

— Perdeo-se, das oito horas até as nove da noite do dia 4 do corrente, em occasião da festa do Corpo-Santo, a quantia de 51$000 rs.; quem os achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Vigario, venda n. 14, que será recompensado.

— Alugão-se quatro casas para se passar a festa, ou por anno, no sitio do Cajueiro, e dous sitios nos Afogados: quem os pretender, dirija-se ao mesmo sitio, para tratar por preço commodo.

— Aluga-se uma casa terrea para pouca familia, junto com um formoso sitio pequeno, dentro desta praça: quem o pretender, dirija-se ao principio da rua da Soledade, n. 21.

— Precisa-se alugar um escravo para servir uma casa, que seja fiel e diligente: na travessa do Queimado, n. 3, a fallar com Manoel Firmino Ferreira.

— Abrio-se uma aula particular de primeiras lettras, na travessa do Pocinho, n. 5, confronte a rua de S.-Thereza, e só se admitte até o numero de 12 a 16 alumnos; e a vista dos pais dos mesmos, se exporá as vantagens, que se offerecem e o preço.

— Aluga-se metade do primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, n. 11, proprio para pequena familia; tambem se aluga todo.

— Aluga-se uma olaria e sitio com viveiro e coqueiros, no lugar da ilha do Retiro, com frente para os fundos da casa, em que tem venda o Sr. Machado, pelo preço de 201$000 rs.: a tratar na mesma olaria. Na mesma olaria tambem se aluga um casa para se passar a festa.

— Antonio dos Santos Braga embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Joanna.

— O procurador de causas, Manoel Lucas dos Santos e Oliveira mudou-se da rua Direita para a rua Bella, casa do fallecido João Zurrick, n. 32.

— O Sr. Manoel Pereira de Castro queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se ao Aterro da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar, para se lhe entregar uma carta de algum interesse.

— Na noite do dia 4 para amanhecer o dia 5 do corrente, furtárão do quintal da casa de José Joaquim do Espirito-Santo, no becco do Veras, que volta para a rua Velha, uma bacia de cobre, grande, com duas arrobas e meia e duas libras, e com pés de cobre por baixo. Roga-se a quem for offerecida, haja de apprehender a quem for offerecer, que se agradecerá generosamente, fazendo-se publicar o seu no *Diario*

— Na padaria da Soledade, n. 14, ha uma porção de trastes para se venderem, muito superiores, por preço commodo.

— José Ferreira faz publico, que d'ora em diante se assignará José Francisco da Silva Leite.

— Avisa se ao Sr. Ignacio Firmo Xavier, que não pague, logo que lhe seja apresentado, um recibo com a data em aberto, ou de differente lettra, assignado por José Guilherme Malheiro; pois, se pagar, não será levado em conta, porquanto o dito recibo se perdeo.

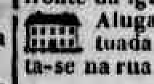
—Antonio Alves Barboza faz sciente aos Srs. negociantes, que, tendo sido dissolvida amigavelmente a sociedade de Cruz e Barboza, no dia 30 de setembro, elle tem estabelecido o seu armazem de compra e venda de assucar, na rua do Brum, debaixo da firma de Barboza & Oliveira.

— O abaixo assignado, tendo comprado a José Ribeiro da Silva a escrava Maria, foi esta, por andar ausente, apprehendida pela policia, e a requerimento de Josephina Sebastianna Cavalcanti, foi ella tirada da Cadeia, e entregue a mesma Josephina, que não podia requerer nem estar em juizo sem outorga de seu marido, visto que he casada; e porque, logo que dita Josephina apanhou a escrava, consta que a vendeo, em despeito do direito do abaixo assignado, constante de titulos indubitaveis e certos, faz este aviso, que protesta haver dita escrava de quem quér que a tiver em seu poder, e de sustentar o seu direito: e para que em tempo algum se possa allegar ignorancia, e a policia esteja alerta, faz o presente annuncio.

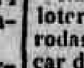
Bernardo José de Barros.

— Furtárão, do segundo andar da casa n. 2 da rua estreita do Rozario, uma corrente de ouro, com o peso de 39 oitavas, e um trancelim de dito, cujo peso se ignora. Este furto deo-se por elle no dia 5 do corrente, ou talvez, que seja mais antigo. Roga-se a qualquer pessoa, a quem taes objectos forem offerecidos, por venda, ou empenhados, de os tomar e annunciar por esta folha, que pelo seu trabalho será generosamente recompensada.

— Precisa-se de uma ama branca, e prefere-se estrangeira, tendo de 40 annos para cima, para servir a um homem solteiro, e que saiba engommar, cozinhar, coser e fazer todo o mais arranjo de uma casa: na travessa do Queimado, venda n. 3, se dirá.



Arrendão-se, em S.-Anna, algumas casas para passar a festa, sendo uma dellas com commodos para grande familia; as quaes todas ficão perto do rio; outra tambem, no lugar do Cordeiro, defronte do sitio do Sr. Gabriel, á beira do rio, com sete quartos e duas salas: a fallar em S.-José-do-Manguinho, sitio de portão de ferro, defronte da igreja.



Aluga-se uma casa com muitos commodos, situada no melhor lugar do Poço-da-Panella: trata-se na rua do Queimado, loja n. 8.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Na casa acima ainda se vende um resto de cautelas da loteria de N. S. do Livramento; da qual hão de correr as rodas no dia 8 do corrente mez, fique o numero que ficar de bilhetes.

=Roga-se a qualquer pessoa, a quem forem offerecidas tres voltas de cordão fino e uma morda de 4$000 rs. com uma algorinha de ouro, haja de as apprehender e leva-las no sobradinho de um andar no becco do Padré, por cima da parda Christina; pois forão furtadas por uma preta de cima de uma mesa. A apprehensão será gratificada.

—Roga-se a pessoa, que tenha em seu poder uma carta vinda do Rio-de-Janeiro para José da Silva Campos, o favor de a entregar na rua da Praia, n. 32, ou annunciar, para ser procurada.

— Faz-se negocio com um sobrado, na travessa da Madre-de-Deos, n. 7, de dous andares e sotão, com varandas de ferro, a prazo ou a troco de escravos e tambem de casas terreas, pelo motivo de se precisar concluir certas determinações; offerecem-se todas as commodidades ao comprador: trata-se na rua da Cruz n. 50.

— Roga-se a qualquer parente ou herdeiro do fallecido Isidoro Gomes Arouca, que residio nesta provincia, o favor de se dirigir a rua do Rangel n. 11, para ahi saber quem se deve habilitar para receber uma herança, que tem na aldeia de Pai-Pires, termo de Almada, em Portugal.

= Aluga-se um sitio, a margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para 4 cavallos, cocheira, uma grande baixa para capim, vizinho ao em que mora o consulo inglez, na Capunga; quem o pretender, annuncie.

— Traspassa-se a loja do sobrado da rua do Queimado, n. 46, sómente com a armação: a tratar na mesma rua, loja n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, para venda; na rua Direita, n. 23. Na mesma casa se dirá, quem dá 50$000 rs. a premio, sobre penhores.

— Perdeo-se, no dia 1.º de outubro, uma obrigação, passada por Alexandre José Pereira, da quantia de duzentos e setenta e tantos mil rs.; porém, como o dito Alexandre não soubesse lêr, outro assignou a seu rogo: a pessoa, que a tiver achado, póde restitui la no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 88, que se gratificará.

— Precisa-se de um bom refinador de assucar: na rua da Cruz, venda n. 66, se dirá.

— Antonio Lopes de Almeida, subdito de S. M. F., faz sciente, que, em consequencia de ter encontrado outro de igual nome, se assignará d'ora em vante por Antonio de Almeida Gomes.

— O abaixo assignado faz publico, principalmente ao commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com Antonio Alves Barboza, no armazem do trafico de assucar, na rua de Apollo, debaixo da firma de Cruz & Barboza: outro sim, que no mesmo armazem continua o mesmo trafico, debaixo da firma de — *Manoel Gonçalves da Cruz.*

— Aluga-se uma elegante casa com trapeira, no lugar de S.-Anna-de-Oliveira, com quatro salas, sete quartos, cozinha fora, estribaria, cocheira, com um jardim ao lado com varias flores, alguns arvoredos de fructo, terreno murado e capim plantado para um cavallo; tendo a vantagem de ficar perto da estrada e do rio: os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, que seja portuguez e robusto: na rua da Cruz n. 43.

AVISO IMPORTANTE

AOS

SENHORES DE ENGENHO.

F. E. Alves Vianna, com armazem de assucar na rua da Senzalla-Velha, n. 110, recebe assucares á commissão, com as vantajosas condições indicadas na tabella seguinte:

TABELLA

DAS COMMISSÕES DE VENDA.

Commissão de venda de caixas.	Um por cento unicamente.
» » de saccos e barricas por barcaças.	
» » de saccos em combois as costas de cavallos. . . .	
» por encostar ou depositar assucares, a espera de obter augmento no preço, e por qualquer tempo, que lhes convier. . .	Vinte réis por uma arroba.

AOS SENHORES NEGOCIANTES EXPORTADORES.

Pela compra por sua conta e soque ou ensaque de assucares, no referido armazem, inclusive o carreto para o embarque dos mesmos assucares.—Commissão de braçagem.	Quarenta réis por cada @

Dão-se todas as garantias ao gosto do comprador.

— Alugão-se as seguintes casas: um sobrado de um andar, com sotão, todo pintado de novo, na rua do Sol, n. 23; outo dito de um andar, com sotão, lojas, quintal e cacimba, todo pintado e caiado de novo; na rua do Sebo, n. 50, por 300$ rs. annuaes; os primeiro e terceiro e o terceiro andares com sotão dos sobrados ns. 4 e 6 do Aterro-da-Boa-Vista, por 300$000 rs. annuaes; 2 casas terreas com quintal, cacimba e commodos para grande familia, nas ruas Formosa, n. 5 e União, n. 3; outra dita pequena na rua da União, n. 1 A, por 10$000 rs. mensaes; outra dita, na rua do Sebo, n. 54, por 8$000 rs. mensaes; uma meia agoa, na rua da Soledade, n. 37, por 5$000 rs. mensaes: quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 38, da rua do Rangel, por commodo preço; a chave acha se no primeiro andar do mesmo: trata-se na rua Velha, n. 55.

— Arrenda-se um sitio grande com duas casas de pedra e cal, para uma grande familia, com cinco viveiros de peixe, pasto annual para oito ou dez vaccas, boa agoa de beber, muitos pés de fruteiras de varias qualidades, boa baixa para melões, melancias e capim: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio em Santo-Amaro, logo no principio da estrada, que vai para Belém, á fallar com seu proprietario, J. B. C. Tresse.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro, de 20 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, ou mesmo para cobranças, exceptuando taberna, annuncie.

— Aluga-se, pelo tempo da festa, um sitio no Caldeireiro, a margem do rio, com boa casa, coxeira, estribaria, commodos para pretos, com boa agoa de beber, baixa, que sustenta, de capim, dous cavallos, e diversos arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

— Precisa-se de um rapaz, que tenha pratica de venda; na rua Imperial, n. 145.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N 7.

TEMPETTE, ALFAIATE,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 de setembro passado, a sociedade, que tinha com os Srs. Colombiez & C.: as pessoas, que o quizerem favorecer com a sua freguezia, o acharáõ na sua loja, rua Nova, n. 7. Tem pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos chegados agora de Paris, e a collecção dos mais recentes figurinos.

— Aluga-se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo tres salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: a tratar na rua Velha, n. 55.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica; na rua Imperial, n 39.

— Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga: a tratar na rua Velha, n. 55

= Aluga-se uma casa mobiliada, no lugar do Caxangá, do lado do rio e da sombra, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, lugar para estribaria e pretos: os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga.

= Desappareceo, no dia 29 de setembro proximo passado, da casa n. 15 da rua de Apollo, tendo vindo da Parahiba, ha pouco mais de um mez, um homem forro, pardo escuro, de nome Theodozio; representa 25 a 30 annos, barba serrada; levou calças pretas, camisa de riscado com listras rouxas e côr de rosa, e chapeo preto; treme-lhe a falla, e mesmo não está em seu juizo perfeito, por ter sido affectado do mal de vento. Roga-se a todas as autoridades policiaes, e ao official do registo do porto, se alguem, por malvadeza, pretende-lo embarcar, que, por humanidade, o apprehendão e mandem conduzir a casa acima indicada, onde se pagará a despeza da conducção.

= Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua de Hortas, n. 28.

= Aluga-se um sobradinho atrás da igreja de Santa-Rita, com frente para o mar, e com commodos sufficientes para uma familia pequena; está concertado e pintado de novo: quem o pretender, dirija-se a rua da Praia, armazem de carne do Sr. Taborda, com quem poderá tratar sobre seu aluguel.

= Aluga-se, por anno ou pelo tempo da festa, a melhor casa, que ha na praia de S.-Francisco em Olinda, com duas salas de frente, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, coqueiros; e acha-se caiada. Esta casa he optima para quem quizer usar dos banhos salgados, pois que distará da borda do mar pouco mais de 100 passos. A tratar na rua de Mathias-Ferreira, no sobrado onde morou o capitão Passos.

— Traspassa-se um armazem de carne, em bom lugar, e com freguezia; na rua da Praia, n 31, ou na rua Nova, n. 65.

— Pedro Marques de Athaide, ha pouco mais de dous annos, comprou ao Sr. Antonio da Silva a preta Delfina Maria do Rozario, sua escrava, por 470$000, com a condição de conceder-lhe manumissão, logo que ella désse esse dinheiro ao Sr. Antonio da Silveira Souza, de quem o annunciante comprador o tomou a juros, quantia esta, da qual ainda deve 250$ rs. do principal, fóra os juros: ha dias ausentou-se essa preta da casa do annunciante, que previne aos senhores tabelliães desta cidade, que não lancem em seus livros de notas qualquer carta de liberdade, que porventura lhe possa dar seu antigo senhor; pois que o não póde fazer, sem que o Sr. Antonio da Silveira Souza seja pago, na fórma do contrato referido.

Compras.

— Comprão-se dous sellins inglezes, bons, em meio uso: na rua das Cruzes, n. 28.

— Comprão-se tres alqueires de modobim da Costa, (do redondo), não excedendo o preço de 4$000 réis a alqueire: quem tiver annuncie.

— Comprão-se 600 canadas de azeite de carrapato, na rua da Moeda, n. 9: a tratar com Silva & Grillo.

— Compra-se uma fabrica de charutos, que seja em bom lugar e tambem com boas freguezias: na rua Nova n. 21, 2.º andar. Na mesma casa, cozem-se costuras de todas as qualidades, muito bem feitas, e tambem se engomma e marca-se, tudo com muita perfeição e asseio, e por menos, que em outra qualquer parte.

— Comprão-se quatro varas e meia ou seis varas de bico de ramagem, largo e fino: na rua Hortas, n. 112.

— Comprão-se 2 ou 3 moleques, officiaes de sapateiro, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 29, terceiro andar, compra-se um cavallo de boa figura, que tenha carrego baixo até meio, e seja de carro.

Vendas.

— Vende-se uma preta de nação, de idade de 18 a 20 annos, bonita figura e muito sadia; cozinha o diario de uma casa, tem principios de engommadeira e de lavadeira; vende-se por um capricho: no aterro da Boa-Vista, n. 29, no tanque d'agoa.

Rapé Princeza de Lisboa, e Principe do Rio-de-Janeiro: na rua do Livramento, loja nova, n. 14.

Na loja acima, acharáõ sempre os tomantes a boa pitada do rapé Princeza de Lisboa, e do novo rapé Principe do Rio-de-Janeiro, as libras e a retalho. Este rapé torna-se recommendavel, pelo seu aroma agradavel, e pela rapidez, com que destila, sem seccar e fazer torrões, nem ferir o nariz; assemelhando-se na côr e finura ao de Lisboa

— Vendem-se 31 escravos, chegados do Aracaty, sendo 10 pretos, 6 pretas, 4 moleques, 6 cabrinhas, 5 mulatas, sem vicios nem achaques, por serem vendidos naquelle lugar, por necessidades, e entre elles teem alguns com habilidades, sendo um bom destilador: a fallar com José Francisco da Silva.

— Vende-se, por preço commodo, um caixão bem feito, de guardar cadeira de arruar: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vende-se uma parda de bonita figura, que cose, faz rendas e bicos, e lava roupa: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vende-se um relogio de algibeira, pequeno, de ouro; um alfinete de peito, tambem de ouro, com um diamante no meio: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Vende-se graxa do Rio-Grande, muito clara, propria para velas, e por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Praia, n. 32, defronte do theatro; assim como arroz branco, por menos do que em outra qualquer parte.

O LIVRO DE TODOS

OU

Manual da saúde,

Contendo

todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis.

Seguido

de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;

pelo doutor G. de Ploesquellec.

Preço 4$000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa; este precioso remedio, que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bóbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

a loja n. 5, da esquina da rua do Collegio,

de Guimarães, Serafim & C.a,

vendem-se, além d'um bom sortimento de fazendas, por preços bastante moderados, as seguintes:

Chales, fabricados na Suissa, de lãa e seda, com o tamanho de 14/4, com quadros e franjas de varias côres, e que imitão os mais ricos	2$560
Ditos de algodão, fingindo merinó, com os campos pretos, e alguns alvadios e rouxos, bordados a agulha, com 4 palmos	2$000
Ditos de algodão e seda, com o tamanho de 5/4	$640
Lenços de gravata, ditos para senhora, todos de cambraia	$400
Ditos de cambraia, finos e proprios para senhora, guarnecidos de bico	$640
Lindezas, de novos padrões, imitando perfeitamente seda: o covado	$240
Princezas de lãa e algodão, com quadrinhos de differentes côres, com 4 palmos de largo: o covado	$320
Ricos córtes de cambraia de seda e lãa, com 14 covados	7$000
Lãas e sedas, de côres escuras, proprias para vestidos: o covado	$400
Cambraias finissimas, com modernos riscos: a vara	$480
Chitas-cassas, com 7 varas o córte de vestido	2$240
Córtes de calça, com 3 1/2 covados, de pelle do diabo	1$440

N. B. Dão-se a mostra as fazendas acima, recebendo-se o competente penhor.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, de superior qualidade, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

CARNAUBA,
vende-se no armazem de farinha, do caes do Collegio, de superior qualidade, em porção e a retalho, por barato preço.

= Vendem-se, no deposito de farinha de mandioca, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, saccas com boa farinha de Magé, a 5$ rs.; ditas de S.-Matheus, a 4$ rs.; ditas de arroz de casca, a 4$ rs.; ditas de milho, a 4$ rs.; e uma porção de saccos vasios, de estopa.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha—Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

= N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrões=Principe Alberto=.

= Vende-se uma parda moça, sadia, sem vicios e robusta, que sabe engommar, cozinhar e coser; na rua da Aurora, a fallar com o coronel Joaquim José Luiz de Souza.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agua e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de castiçaes de finissima casquinha, com suas competentes lanternas, de gostos os mais modernos, que teem apparecido, pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$ rs. cada par.

Farinha SS-F,

da muito acreditada fabrica de Molino Strazig, sendo a ultima chegada a este mercado, em pequenas e grandes porções: a tratar com J. J. Tasso Junior.

Farelo novo,

em saccas grandes, vende-se no armazem do Bacelar, confronte a escadinha da alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

Na rua do Crespo, loja nova n 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se bonitos e delicados cortes de cambraia, com listras de seda, ao modico preço de 7$ rs; casimiras francesas elasticas, a 6$ rs. cada corte; cortes da muito acreditada indianna, a 3$000 rs.; ditos da victoria, fazenda imitando seda, a 4$000 rs.; chales de lãa arrendados, de cores muito mimosas, a 2$400, 2$800 a 3$000 rs.; romeiras de filó de linho, enfeitadas com bico, proprias para senhora e meninas, a 1$000 e 1$600 rs.; véos de dito, para chapeos, os quaes muitas pessoas teem comprado para camisinhas de crianças, a 1$280 rs.; chales de lãa e seda, muito delicados em lavrores, e de assento escuro, fazenda inteiramente nova, os quaes rivalisão com os de seda, a 7$000 rs.; panno fino azul e preto, a 2$560 rs. o covado; um rico sortimento de cambraia para vestidos, a 3$500 4$000 e 5$ rs., o mais commodo possivel; calcinhas de meia para meninos, a 640 rs.; mantas de seda escoceza, a 6$ rs.; ditas mais ricas, a 10$ rs.; alpaca preta, a 800 e 1$600 rs. o covado; dita de cores, a 2$000 rs.; merinó, muito fino, todo de lãa, a 4$000 e 4$500 rs. o covado. Independente destas fazendas, ha nesta loja um completo sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, livres de serem enganados.

Rapé-Principe.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro este excellente rapé, o melhor e mais proprio para consumo deste paiz, pelo bom aroma, exquisito paladar e facilidade da destilação: esta pitada he digna de ser apreciada pelos amadores do bom rapé, aos quaes se convida a experimentarem Vende-se no deposito, na rua do Trapiche, n. 34; no bairro do Recife, Bourgard, Antonio Francisco de Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, Pontes & Mello, Guedes & Mello, Augusto Ferreira Pinto & C., João da Cunha Magalhães; rua do Crespo, Henrique & C.; rua do Queimado, Campos & Almeida, Cordêra & Guimarães; rua dos Quarteis, Victorino de Castro Moura; rua do Livramento, Francisco Cavalcanti de Albuquerque; rua do Cabugá, José Joaquim da Costa, Francisco Joaquim Duarte, Thomaz de Aquino Fonseca; praça da Independencia, Christovão Guilherme Brekemfield, Furtunato Pereira da Fonseca Bastos; Aterro-da-Boa-Vista, Caetano Luiz Ferreira Estima, Leal & Irmão, Antonio Ayres de Castro & C.; praça da Boa Vista, Manoel Francisco Rodrigues, e Alexandre José Lopes, rua do Rozario da Boa-Vista.

Bichas grandes de Hamburgo.

Vende se a retalho uma partida destas verdadeiras sanguesugas, chegadas ultimamente, em porções de 100 para cima, por preço commodo. Na rua do Amorim, n. 35, primeiro andar, ou no armazem de Bacelar, no caes da alfandega.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Para passar a festa.

Na loja n. 3, da rua do Crespo, ao pé da esquina do arco de S.-Antonio, vende-se uma excellente e vasta rede de panno de linho, o mais excellente possivel, nova e sem defeito algum.

Gambreões, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé da esquina do arco de S.-Antonio, vendem-se grambreões para calças, a quatro patacas e meia o corte. Esta fazenda, recebida novamente, he fabricada de lãa e algodão; porém tem um encorpado e tecido de tal maneira, que, junto aos seus modernos e ricos estampados no ultimo gosto, a faz mui facilmente tomar por qualquer casimira franceza.

— Vendem-se, no armazem n. 19, do porto das canoas, na rua Nova, as madeiras seguintes: caibros, mãos travessas e enchameis; todas de boa qualidade.

= Vendem-se 8 escravas, entre ellas uma negrinha, de 11 a 12 annos, que cose chão, e tem principios de engommado; uma dita, de 16 annos, que cozinha o diario de uma casa: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vende-se superior vinho branco da Madeira, em barris de 4 e 5 em pipa; cerveja engarrafada, e em barricas de 4 duzias; genebra hollandeza, em frasqueiras de 15 frascos; potassa da Russia; dous fortes pianos dos autores de Colard & Colard, de patente de Londres, de 6 oitavos e meio; tudo de superior qualidade, e por modico preço: na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rothe & Bidoulac.

-- Vendem-se cartas de jogar, francesas e finas; na rua Nova, n. 25.

— Vende-se superior cera de carnauba, em porção e a retalho; pennas de ema; tudo por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 2.

-- Vendem se 4 negrinhas, de 14 a 20 annos; duas pretas, de 20 a 22 annos; um preto para todo o serviço da praça e campo, de 20 a 24 annos, com algumas habilidades: na travessa da matriz de S.-Antonio, confronte as catacumbas, casa terrea n. 18.

Persianna.

Riquissimas cobertas para camas, da muito superior fazenda denominada — Persianna —. Esta fazenda he fabricada no reino da Persia, e a primeira vez, que apparece neste mercado: quanto a sua qualidade e duração appellamos para o entendimento dos compradores, que, a vista da superioridade da fazenda, não deixaráõ de tecer-lhe grandes elogios: custa cada coberta o pequeno dinheiro de 3$000 rs., e vendem-se sómente na loja de Antonio Luis dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se farinha da terra, muito superior, a 3$200 rs. o alqueire; feijão mulatinho, muito superior, a 7$000 rs. o alqueire da medida velha; uma frasqueira com 10 vidros dourados; uma panella de ferro, de 8 pollegadas; dous ferros de engommar, muito superiores: na rua do Caldeireiro, n. 80.

= Vendem-se moedas douradas para marcar jogo; na rua larga do Rozario, defronte da travessa das Cruzes, n. 20.

= Vendem-se phosphoros de optima qualidade, chegados proximamente, a 10 rs. a caixa: na rua larga do Rosario, defronte da travessa das Cruzes, n. 20.

= Vende-se um globo celeste; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57, de Seve & Irmão.

= Vendem-se fezes de ouro e izarcão, em barris pequenos de 4 arrobas; na rua do Vigario, armazem n. 5.

= Vende-se carnauba, de muito superior qualidade, pelo barato preço de 6$000 rs. a arroba; na rua do Crespo, loja n. 10.

--Vendem-se globos de vidro, muito bonitos, para candieiros de machina, tanto em porção como a retalho, por preço modico; na rua do Cabuga, lojas de fazendas de Pereira & Guedes, ns. 4 e 6.

-- Vende-se um escravo moço, de boa figura, para todo o serviço, e que he ganhador de rua; 2 moleques, de 12 a 13 annos; 3 pretas moças, de todo o serviço, sendo uma dellas perfeita lavadeira; uma dita, por 350$ rs.: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n 24, primeiro andar.

-- Vende-se um mulato, sadio, de bonita figura, de 16 annos, pouco mais ou menos, que entende de padaria, e he proprio para qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

-- Vendem-se 8 escravas, sendo: uma parda, de 12 annos; uma preta boa cozinheira; 3 ditas do serviço de campo; 3 ditas com habilidades; 2 pretos, por barato preço: no pateo da Matriz, sobrado n. 4.

A 7$000 rs. o corte de cambraia de listras e barra de seda.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 35, vendem-se cortes de cambraias de listras e barra de seda, a 7$000 rs.; ditos de dita tecida e aberta, a 5$000 e 6$ rs.; ditas pintadas, 3$000 rs.; riscados francezes, muitos finos e largos, de bonitos padrões, a 240 rs. o covado; ditos de listras imitando seda, a 220 rs. o covado; brins listrados de cores, de puro linho, a 800 rs. a vara.

A 5500 rs. o corte de casimiras francezas, elasticas.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 35, vendem-se cortes de casimiras superiores, francezas e elasticas, de padrões ainda não vistos, a 5$500 rs.; chales de seda, muito bons e grandes, a 12$ e 14$ rs.; ditos de lãa com palmas de setim; ditos de dita com listras assetinadas, a 3$ rs.; ditos de cambraia de algodão e seda, a 2$300 rs.; ditos de lãa, a 2$ rs.; ditos de cambraia branca adamascada, a 800 rs.; lenços de seda com franja, de quadrinhos e palmas de setim de côres, a 1$20 rs.; ditos de dita de cores, 800 réis.

Economias para as senhoras.

São chegados a loja da rua da Cadeia do Recife, n. 35, uns bonitos, delicados e economicos manteletes, todos de boa lãa, lavrados e imitando seda, proprios para as senhoras irem ao banho pela festa, pelo diminuto preço de 2$000 rs.

Ascarrão, a 240 rs. o covado.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 35, vende-se esta famosa fazenda denominada ascarrão, pelo admiravel preço de 240 rs. o covado.

-- Vende-se um violão de fabrico francez, por preço muito commodo; na rua Cadeia-Velha, loja n. 33.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, e com bastantes commodos; na rua das Cinco-Pontas, n. 66.

-- Vende-se um piano muito bem construido, e de boas vozes, por preço commodo; na loja da esquina da rua do Crespo, que vira para S.-Francisco.

—Vendem-se chapeos finos de castor, e superior panno de algodão, proprio para saccos de assucar: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vendem-se bezerros francezes, de Nantes, de superior qualidade, os melhores, que teem vindo a este mercado, por atacado, ou mesmo em duzias, a vontade dos compradores, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, n. 20.

Agoa de Japão.

Está esta agoa mui acreditada em Pernambuco para impedir a caspa, limpar a cabeça e amaciar o cabello, assim como para limpar as espinhas e empinges, até que fique o rosto alvo e a cabeça perfeitamente limpa: esta agoa, a que se não tem podido descobrir outra igual, está approvada e tem merecido toda a estima, tanto no Japão e Europa, como no Brasil: vende-se no Recife, rua da Cadeia, n. 55; na Boa-Vista, rua do Aterro, n. 72; e em S. Antonio, rua do Livramento, loja n. 23.

Loja de tres portas, n. 3,

na rua do Crespo,

ao pé da esquina do arco de Santo-Antonio.

O BARATEIRO.

Neste estabelecimento continua-se a receber sortimento de todas as fazendas, que são mais procuradas e acreditadas, e do melhor gosto, sendo os seus preços assaz moderados; de entre muitas numerão-se as seguintes:

Chales de lãa, de bom tamanho, e bonitos padrões, a	2$000
Ditos escocezes, fingindo merinó, de quadros de varias cores, bastantes grandes, a	2$240
Ditos de lãa e seda, padrões escuros, com lavrores adamascados, a	1$000
Ganga azul entrançada, de cores fixas: o covado, a	$140
Brins pardos de listras, de puro linho, bons para trafico: o covado, a	1$440
Dito escuro, tambem entrançado e de puro linho, entre elles ha um, que he defabrico francez: a vara, a	$800
Madapolão enfestado, fino: peça, a	5$000
Cortes com 3 covados e meio de pelle do diabo, a	1$440
Brim trançado branco, de fabrico francez e de puro linho, o melhor existente no mercado: a vara, a	1$440
Mantas escocezas de seda para senhora, a	7$000

= Vende-se superior vinho de Bordeaux, em quartolas; assim como ago'ardente de França (cagnac), em barris; na rua da Cruz, n. 20, casa de Avrial Irmãos.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajó, acaba-se de receber, pelo ultimo navio de França, casimira preta, a mais fina, que tem vindo a este mercado; chamalote preto, tanto para colletes como para golas de casacas; que está muito na moda; tambem se vende uma gola a quem quizer; e outras muitas fazendas já annunciadas.

— Vende-se uma carteira de uma só face, quasi nova: na rua da Sensalla-Velha, n. 140.

= Vende-se, por precisão, um moleque, de 16 a 17 annos, pouco mais ou menos, que cozinha e tem principios de sapateiro; na rua Velha da Boa-Vista, n. 22.

-- Vendem-se 30 couros seccos, do Rio-Grande-do-Sul; a bordo do brigue nacional *Independente*, fundeado ao pé do caes do Collegio.

-- Vende-se um sellim inglez, em bom uso, por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

-- Vende-se um escravo bom canoeiro de barcaça, e que he de governo e tambem toca canos de carreira, de 20 a 22 annos, de linda figura, proprio para qualquer officio: na travessa da matriz de S.-Antonio, confronte as catacumbas, casa terrea n. 18.

-- Vendem-se duas escravas moças, com algumas habilidades; um moleque, de 10 annos; sola; bezerro; couros miudos; uma porção de barricas de sebo; um oculo; esteiras: na rua da Cruz, n. 26.

-- Vndem-se passas miudas, para fazer podins; linguas salgadas, inglezas, muito boas; carne salgada, em barris pequenos; escovas para varrer casa; champanha; vinho do Porto; Scherry Madeira; Constancio; Clarete; ago'ardente de França; caixas com 15 frascos da verdadeira ginebra de Hollanda; gigos com 12 botijas mesma; cerveja branca, tanto em porção como a retalho; frascos de fructas para fazer podins; frascos de de mostarda; meias garrafas de Scherry cordial; latas com salmão; mais outras conservas de peixe e carne; latas com tinta de varias qualidades; oleo de linhaça; charutos regalia: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

= Vende-se a melhor loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, com commodos para morar familia independente da mesma: a tratar na mesma loja.

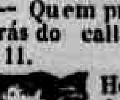
— Vendem-se ovas de tainha do Rio-Grande, superiores; assim como ha todo anno superior marmelada: na rua da Praia, armazem n. 24.

= Vendem-se duas bonitas negrinhas, de 10 annos; 2 mulatinhos, de 7 anno; 1 bonito moleque, de 14 annos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 51.

= Vende-se, para fóra da provincia, ou engenho, um preto de nação Angola, de 25 annos; na travessa da Gloria, na Boa-Vista, sobrado n. 4, das 6 as 9 horas da manhãa.

= Vende-se uma negrinha, de 12 a 14 annos, crioula, propria para aprender qualquer cousa, de bonita figura; na rua das Cruzes, n. 41, primeiro andar.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua atrás do callabouço velho, por detrás da rua Nova, n. 11.


Hoje estaráõ a venda, na rua da Cadeia do dous bonitos bois de carro, por barato preço.

= Vende-se uma collecção de breviarios para os Srs. sacerdotes; na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado de um andar, n. 18, porcima de uma loja de trastes.

CALÇADOS.

Na praça da Independencia, ns. 13 e 15, vendem-se borzeguins gaspeados, a 3$200 rs.; ditos, a 4$500 rs.; ditos, a 5$ e 6$500 rs.; sapatões de couro de lustro, a 4$500 e 5$000 rs.; sapatos de entrada baixa, a 3$200 rs.; sapatões de bezerro frances, a 2$000, 3$, 3$500 e 4$000 rs.; sapatos de panno para homem, a 1$440 rs.; ditos para senhora, a 1$000 rs.; ditos de duraque, a 1$000 rs.; sapatos de couro de lustro, a 2$ rs.; chiquitos de marroquim, a 240 rs.; ditos, a 500 e 800 rs.; ditos de lustro; botinszinhos de marroquim, a 320 e 1$000 rs.; ditos de lustro, a 500 e 960 rs., para crianças; perfumarias; espartilhos, a 1$000 rs.; chinelas de Braga, a 960 rs.; fitas, a 100 rs. a vara; sapatos inglezes; borzeguins ditos; e outros muitos calçados.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

-- Vende-se uma negra muito moça e de elegante figura, com habilidades, que se dirão ao comprador; cinco moleques de 12 a 14 annos, 2 negros de 24 a 30 annos, e 4 mulatas de 18 a 24 annos, entre ellas uma perfeita engommadeira e costureira: na rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio, n. 25.

= Vendem-se 28 escravos, sendo: dous carreiros, de bonitas figuras; 2 molecotes; 6 escravos de serviço de campo; 8 negrinhas, sendo algumas de nação, de 13 a 20 annos; uma escrava para todo o serviço; 5 ditas quitandeiras e lavadeiras; 2 pardas de meia idade; uma mulatinha, de 14 annos, que cose e engomma bem: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se, por preço commodo, a venda nova da travessa do Carioca, na rua da Praia.

— Vende-se carne do sertão, muito gorda e nova, por ter trazido 10 dias de viagem do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 11.

--Vendem-se sofás, berços, cadeiras, mesas de meio de sala, jogo de bancas de diversos moldes, commodas e meias commodas e marquezas, de angico, jacarandá e amarello, tudo do mais moderno gosto e mais commodo que em outra qualquer parte; na rua da Camboa-do-Carmo, n. 8

— Vende-se no Poço, na rua da Poeira, confronte a cerca do sitio do Sr. Ignacio Nunes, uma casa ha pouco acabada de construir, de pedra e cal, com quintal e bastantes commodos para uma familia, e em lugar proprio para se passar a festa, por ser a beira do rio: na rua do Queimado, n. 44.

— Vende-se um bonito escravo, optimo para o serviço do campo, por ter do mesmo bastante pratica, ou para qualquer outro serviço, por ser bastante habil: na rua Direita, n. 18.

Escravos Fugidos.

-- Ainda continua fugido, desde a noite de sabbado, 29 de agosto, o molecote Francisco; representa 18 annos; olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, sempre muito risonho; e, apesar de ser de nação, falla como crioulo, por ter vindo pequeno; levou camisa de algodãozinho trançado; calças de zuarte azul, um suspensorio de meia de côr, jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapeo de palha, e mais uma trouxa com o resto de sua roupa; consta ter sido visto, nos primeiros dias depois da sua fuga, para o lado dos Afogados Roga-se a todas as autoridades policiaes, promovão a captura do referido escravo; assim como aos capitães de campo, aos quaes se promette generosa recompensa, se o levarem a Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Offerece-se a gratificação de 100$000 rs. a quem capturar, ou descobrir o escravo pardo escuro, de nome Benedicto, cheio do corpo, pouca barba; representa 30 annos, pouco mais ou menos; he muito esperto e bastante capadocio; e julga-se, que por onde se achar se inculcará por livre, e mesmo terá mudado o nome; era marinheiro, e entende de pescador; fugio de bordo do brigue *Castro-Primeiro*, no dia 13 de setembro. Este escravo pertence ao Sr. Antonio Dias de Souza Castro, do Rio-de-Janeiro. Quem o capturar, reconhecendo-se ser o proprio, receberá a gratificação acima, na rua da Cadeia, n. 45, em casa de Amorim Irmãos. Pede-se igualmente a todas as autoridades policiaes todo o escrupulo no exame de qualquer escravo capturado, certa de que se lhes ficará por tudo summamente agradecido.

--Fugio, no dia 1.º do mez proximo passado, a escrava Militana, crioula, de idade de 25 annos, altura regular, secca do corpo, bem preta, nariz chato, com um dente quebrado na frente, e no lado direito do pescoço umas cicatrizes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a prendão e levem-na á rua Direita n. 89, primeiro andar, onde serão recompensados.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846